



7ª SEMANA DE  
**CONHECIMENTO**



## A PREVALÊNCIA DO PERFIL DE PERSONALIDADE ANTSSOCIAL EM INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE

28/10 a 01/11



### Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati

Maria Leticia Pessoa Portela Lima

Grazielle Fachini Dos Santos Maroso Gonçalves

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Resumo

A pesquisa visa a compreensão da relação entre o Transtorno de Personalidade Antissocial e a crise do sistema penitenciário brasileiro. Pois impacta a vida de milhares de pessoas. Com base no DSM-5-TR, o TPAS é caracterizado por um padrão persistente de desrespeito às normas sociais e violação dos direitos. Em (Medeiros, et al 2016) a relação dos valores sociais e comportamentais presentes no desenvolvimento do indivíduo são constructos que podem contribuir na formação de uma TPAS. A alta população carcerária brasileira e a alta taxa de reincidência, demonstra a urgência de investir e repensar políticas de ressocialização e prevenção.

A relação entre (TPAS) e a criminalidade é complexa e multifatorial. Os estudos indicam a associação entre fatores, a presença do TPAS não é a única causa de comportamentos criminosos. Fatores, como valores sociais, condições socioeconômicas e experiências de vida, desempenham papel importante. O TPAS aumenta a vulnerabilidade, mas não determina o destino de um indivíduo. O objetivo é analisar a influência dos valores sociais e comportamentais na formação de personalidades antissociais.